

Novo Bolsa Família cumprirá teto de gastos, diz ministro da Cidadania

SP ultrapassa marca de 40 milhões de vacinas contra COVID-19 aplicadas

Página 2

Setor de seguros mantém recuperação consistente no semestre

Página 3

Grécia começa a avaliar danos após semana de incêndios devastadores

Autoridades da Grécia começaram a avaliar os danos dos incêndios que devastaram grandes áreas de floresta e forçaram milhares de pessoas a deixar suas casas ao longo da última semana. Outros incêndios se espalhavam sem contenção em muitas partes do país na segunda-feira (9).

A maior frente estava na ilha de Evia, ao leste da capital, que já obrigou a retirada de moradores de dezenas de vilarejos e milhares de pessoas, e chamadas destruíram florestas e lares no norte da ilha. **Página 3**

Presidente entrega medida provisória do novo Bolsa Família



O presidente da República, Jair Bolsonaro, apresentou na segunda-feira (9) uma proposta que altera programas sociais do governo, entre eles o Bolsa Família, para criar um novo programa, chamado de Auxílio Brasil.

Bolsonaro entregou o texto de uma medida provisória (MP) ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criando o programa e também uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata do pagamento de precatórios.

O presidente Jair Bolsonaro apresentou as propostas acompanhadas dos ministros. **Página 8**

O programa social que pretende substituir o Bolsa Família terá o maior valor possível para o benefício dentro do teto de gastos, disse na segunda-feira (9) o ministro da Cidadania, João Roma. Em entrevista coletiva para explicar as propostas de mudança no programa, ele afirmou que o governo quer conciliar a responsabilidade fiscal com as ações sociais, de modo a não prejudicar a recuperação da economia do país.

“Queremos avançar na eficiência e valor médio do programa, mas temos que agir de acordo com a responsabilidade fiscal para que não haja desequilíbrio nas finanças”, declarou o ministro, que reafirmou que o valor só será definido no fim de setembro. **Página 3**

Brasil bateu dez recordes em produção de energia renovável em julho

O Brasil bateu, no mês de julho, 10 recordes de produção de energia de fontes renováveis na região Nordeste. Os dados são do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Foram quatro recordes de geração eólica média e quatro de geração instantânea, além de dois recordes de produção de energia solar.

O Ministério de Minas e Energia destacou o índice registrado em 22 de julho, quando, pela primeira vez, a força dos ventos gerou energia capaz de abastecer 102% da região Nordeste durante 24 horas. Só naquele dia foram produzidos mais de 11 mil megawatts médios de energia eólica.

O diretor do Departamento de Informações e Estudos Energéticos do ministério, André Osório, afirmou que essas duas maneiras de gerar energia fazem parte da matriz energética renovável do país. De acordo com ele, essas formas de produzir sem esgotar a

fonte de energia é predominante e deve continuar assim.

Esse período que vai até novembro é conhecido como safra dos ventos. De acordo com o ONS, a energia eólica hoje representa 10,9% da matriz elétrica brasileira e a expectativa é que chegue a 13,6% ao fim de 2025.

Já a energia solar representa 2% da matriz, com expectativa de atingir 2,9% até o fim deste ano. No dia 30 de julho, foi registrado o novo recorde de geração solar média, com o acúmulo de 682 megawatt médios em apenas 24 horas. Essa quantidade corresponde a 5,8% da demanda da Região Nordeste.

O diretor do Ministério de Minas e Energia, André Osório, afirmou que o ministério planeja investir 2 trilhões e 700 bilhões de reais para garantir a expansão da produção de energia renovável pelos próximos 10 anos. (Agência Brasil)

Esporte

Jorge Martin conquista primeira vitória na MotoGP na Áustria

Por Jácio Baldi

Mais uma vez a corrida na Áustria foi marcada pela bandeira vermelha devido a um grave acidente entre Dani Pedrosa (KTM) e Lorenzo Savadori (Aprilia) onde a moto do italiano foi consumida pelas chamas sendo constatada uma fratura no osso metacarpo de seu pé direito; Dani voltou à pista para a segunda largada cruzando a linha de chegada em 10°. O vencedor foi o estreante da categoria Jorge Martin que saiu da pole e não deu chances a ninguém obtendo sua primeira vitória na categoria. Quem mais se aproximou dele foi Joan Mir, mas o atual campeão não conseguiu superar seu compatriota. “Não sei se estou muito pessimista ou não, porque no início da temporada não me via nem de longe no pódio. Esse foi um passo a mais de um sonho que espero cumprir”, disse Martin referindo-se ao título mundial.

O Grande Premio da Stíria foi quase semelhante ao de 2020, em que também tivemos uma bandeira vermelha e o até então líder na categoria, Joan Mir não conseguiu manter-se na ponta na segunda largada, acontecendo então a primeira vitória do português Miguel Oliveira. Dessa vez, Peco Bagnaia liderava a primeira prova, mas na segunda largada teve uma queda de rendimento finalizando apenas em 11°. O piloto italiano ficou bastante irritado com a chance perdida de sua primeira vitória na categoria. “Na primeira largada me sentia bem com a moto. Depois de trocar os dois pneus, com o mesmo composto da primeira largada, não tive mais aderência na roda traseira e tentei limitar prejuízo, porque poderíamos ter ficado fora dos 15 primeiros” relatou o piloto. Com a vitória de

Jorge Martin a Ducati mostrou mais uma vez sua supremacia no circuito austríaco obtendo 5 vitórias das 6 provas realizadas desde que o país retornou ao circuito no Mundial de Motovelocidade em 2016.

E os pesadelos de Maverick Viñales continuam. O piloto que rompeu seu contrato com a Yamaha para 2021, teve que largar dos boxes por um problema de embreamento. A boa notícia fica por conta de que o espanhol acertou um acordo com a Aprilia para correr na próxima temporada. Os ares ficaram esquentados entre Marc Márquez e Aleix Espargaró. Na primeira



Martin vence a primeira na MotoGP

largada Marc fez a curva 1 por dentro “empurrando” Aleix para fora da pista fazendo com que o piloto perdendo muitas posições. Na segunda largada o episódio se repetiu deixando o piloto da Aprilia bastante irritado. “Não estou zangado com Márquez, sabemos que é um piloto agressivo, mas existem regras e os fiscais deveriam aplicá-las, fazerem seu trabalho”. Em tom irônico finalizou “acho que eles estavam assistindo aos Jogos Olímpicos”. A próxima prova acontecerá já neste final de semana no mesmo circuito de Spielberg.

Enduro Dia dos Pais: Cebola's Racing ficou a meio segundo do bicampeonato

Ficou um gostinho amargo no domingo (8). Depois de 192 voltas no Kartódromo Granja Viana (Coíla/SP) em 3 horas de competição, faltou apenas meio segundo para que a equipe Cebola's Racing conquistasse o bicampeonato do Enduro Dia dos Pais, vencido pela equipe Kart Tauri.

“Foi uma bela prova, bem organizada pelo Marcos Takuma, com um bom resultado para o nosso time, mas com aquela sensação de quase. Pelo menos a nossa equipe é a que tem melhor retrospecto desde o ano passado, quando estreamos vencendo, e sempre com o mínimo de dois karts no pódio. Meus pilotos são todos vencedores”, comemorou o piloto e empresário Rogério Cebola Cardoso, idealizador do time.

A Cebola's Racing participou do 4º Enduro Dia dos Pais com 4 karts, comandados por Alberto Otazi, Anthony Peperone, Gilnei Idio, Ryan Nishioka, Rodrigo CVV e Rogério Cebola. A prova iniciou com a tomada de tempos, com o kart comandado por Ryan Nishioka largando em segundo, Alberto Otazi em quarto e Anthony Peperone em 19°. A pole position foi da Kart Tauri, com apenas 68 milésimos de segundo de vantagem.

Logo na primeira volta os dois karts da Cebola's Racing começaram a andar juntos se empurrando, mas a equipe ponteira foi abrindo uma grande vantagem volta a volta. Com uma hora e meia de competição a vantagem do líder era de uma volta e com duas horas caiu para 37 segundos, quando começou a recuperação do vice-líder. Com excelente



Equipe Jornal O DIA SP

trabalho de equipe, a Cebola's Racing foi diminuindo a diferença, principalmente nos últimos 30 minutos. Na última troca de pilotos, com 15 minutos para o encerramento, a Kart Tauri saiu dos

boxes com 8s5 de adiantamento e Alberto Otazi foi descontando muito tempo. As duas últimas voltas foram de muita emoção, com o kartódromo assistindo a tremenda recuperação, com os dois pri-

meiros colocados recebendo a bandeira amarela do outro, separados por meros 0s10. E Antônio Peperone, o piloto mais rápido no segundo tráfego da competição, deixou de alcançar a terceira posição, que ficou com a F-Kart Race Team, por meros 0s388.

Jornal O Dia SP se destaca na prova

A equipe Jornal O Dia SP teve a sua primeira experiência em provas de longa duração no Enduro Dia dos Pais, e já se saiu muito bem. O kart com a formação de Valdo Gregório, João Gabriel Gregório e João Vitor Gregório subiu no pódio em segundo entre os times formados por pai e filhos. Já o kart com Guto Oliveira, Miguel Sacramento e Marco Verga, ficou em terceiro entre as formações com pilotos Sênior, de mais de 50 anos de ida-

des. E na classificação geral, a equipe Jornal O Dia SP ainda ficou com um kart na 14ª posição e outro na 19ª colocação, entre as 41 equipes que participaram, o que demonstra que a estreia foi positiva.

O Enduro do Dia dos Pais foi organizado pelo quarto ano consecutivo pela ACKA - Associação dos Campeões de Kart Amador.

Resultado do Enduro Dia dos Pais 2021: 1) Kart Tauri, 192 voltas em 3h00min42s974; 2) Cebola's Racing Cardoso-Funilária, a 0s510; 3) F-Kart Race Team, a 20s780; 4) Cebola's Racing AES, a 21s168; 5) Corredor X, a 2 voltas; 6) LDK Cavik, a 2 voltas; 7) Midia Led, a 2 voltas; 8) Mend Telecomunicações, a 2 voltas; 9) OsKarteiro Ideia Marketing, a 3 voltas; 10) Full Kart Endurance, a 3 voltas.

SP atinge 66,8 milhões de vacinas do Butantan entregues ao MS

Bolsa do Povo Educação recebe 73 mil inscritos

Criado para auxiliar as famílias a superarem os desafios educacionais e financeiros provocados pela COVID-19, o Bolsa do Povo Educação, programa de transferência de renda do Governo do Estado de São Paulo, ligado à Seduc-SP, recebeu 73 mil inscrições de mães, pais e responsáveis legais por alunos da rede estadual, até o último 31 de julho.

Os inscritos passarão agora para a segunda fase da seleção, quando serão entrevistados pelas equipes diretas das unidades de ensino onde pleiteiam uma vaga. A convocação para desenvolver as atividades estão previstas para começar em 16 de agosto, depois da aprovação pelas escolas e da validação pelas Diretorias de Ensino.

Os beneficiados pelo programa vão cumprir uma jornada

de 4h diárias e receberão R\$ 500 por mês, de agosto a dezembro de 2021. As principais atividades realizadas por eles serão a busca ativa dos alunos que deixaram de frequentar a escola ou apresentaram aproveitamento insatisfatório, o acolhimento dos estudantes na volta às aulas, o apoio à Educação Especial e à escola de modo geral e, principalmente, o acompanhamento de protocolos sanitários, garantindo o retorno presencial seguro para estudantes e funcionários.

Ao todo, o Bolsa do Povo Educação irá selecionar 20 mil responsáveis por alunos da rede estadual de ensino. A iniciativa faz parte de uma série de ações de aproximação entre escola e comunidade, promovidas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

O Governador João Doria acompanhou na manhã de segunda-feira (9) a entrega de mais 2 milhões de doses da vacina do Butantan contra a COVID-19 ao PNI (Programa Nacional de Imunizações). Com o novo lote, as liberações chegam à marca de 66,8 milhões de doses fornecidas ao Ministério da Saúde desde 17 de janeiro deste ano, quando o uso emergencial do imunizante foi aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de

Vigilância Sanitária).

"Volto aqui a confirmar que até 31 de agosto estaremos entregando a totalidade de 100 milhões de doses da vacina do Butantan para o Programa Nacional", disse Doria.

Trata-se da primeira remessa de vacinas fabricadas com o lote recorde de IFA (Insunmo Farmacêutico Ativo) entregue pela empresa farmacêutica Sinovac ao Instituto Butantan, no dia 13 julho. Foram 12 mil litros de maté-

ria-prima usados para a fabricação dos imunizantes.

A matéria-prima foi enviada no complexo fabril do Butantan, na zona oeste da cidade de São Paulo, e passou por etapas como embalagem, rotulagem e controle de qualidade das doses.

Na madrugada de quinta-feira (5), o IB recebeu nova carga de 4 mil litros de IFA para produzir e entregar outras 8 milhões de doses da Coronavac. Além disso, o Governo de São Paulo rece-

beu no domingo (8), no Aeroporto Internacional de Guarulhos, 2 milhões de doses prontas do imunizante, que foram enviadas pela biofarmacêutica chinesa Sinovac em um voo da companhia aérea Turkish Airlines.

As vacinas liberadas hoje fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de vacinas. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio.

FAPESP: aplicativo possibilita monitorar pacientes com câncer

A startup WeCancer lançou em 2019 a primeira versão de um aplicativo para monitoramento remoto de pacientes com câncer. Por sua eficiência em aproximar as equipes médicas das pessoas em tratamento oncológico, a plataforma já conta com a adesão de diversos hospitais, possui mais de 2,5 mil usuários e realiza, em média, 800 atendimentos por mês.

Agora, a empresa acaba de ter um projeto aprovado pelo Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), com o objetivo de desenvolver uma modelagem preventiva em relação às hospitalizações, agregando ao aplicativo tecnologias de inteligência artificial e *machine learning*. Dessa forma, será possível aumentar o impacto da ferramenta no Sistema Único de Saúde (SUS), evitando hospitalizações desnecessárias e reduzindo custos de tratamento.

De acordo com César Filho, cofundador e CEO da empresa, os hospitais pagam uma mensalidade para dar acesso ao

aplicativo para seus pacientes oncológicos. O monitoramento é feito a partir de dados inseridos pelos próprios pacientes na plataforma.

"Nossos produtos tecnológicos incluem o aplicativo, que é acessado gratuitamente pelos pacientes, e um *dashboard* por meio do qual os profissionais os acompanham. Além disso, a plataforma oferece uma área de gerenciamento de sintomas, outra de organização das jornadas de tratamento, além de uma de conteúdo informativo e um *chat*, por meio do qual o paciente consegue interagir diretamente com a equipe de enfermagem", explica.

No aplicativo, o perfil de cada paciente em tratamento de câncer inclui dados pessoais, medicamentos em uso e atividades cotidianas. Seus indicadores de saúde física e psicossomática são transformados em gráficos acessados pelo médico, permitindo acompanhar o quadro clínico e a evolução do paciente durante o tratamento.

Segundo César, a WeCancer

possui sua própria equipe de coordenação de cuidado e navegação de pacientes, dirigida pelo oncologista Tiago Jorge, diretor-médico da empresa, que coordena uma equipe com psicólogo, enfermeiro, nutricionista, farmacêutico e pesquisadora clínica.

"Temos também uma unidade capaz de captar dados para transformá-los em informação e conhecimento, gerando inteligência para os hospitais parceiros, que podem utilizar esse recurso para otimizar suas linhas de cuidado", diz César.

Esse atendimento é um dos recursos utilizados para aprimorar a qualidade de vida do paciente. "Logo entendemos que não adiantaria ter apenas o software, porque muitas vezes o paciente tem uma náusea, por exemplo, e precisa de cuidado e orientação imediata", afirma.

O fluxo de pacientes tem aumentado de forma incessante desde o lançamento do aplicativo. Só no mês de junho, por exemplo, foram feitos 1.100 atendimentos, segundo César,

sendo que 600 foram realizados por meio do SUS. "Mais de 50% dos nossos usuários são do sistema público de saúde", relata César.

Segundo Lorenzo Cartolano, também cofundador e CFO da WeCancer, além do modelo de negócios com foco em hospitais, a empresa também tem uma vertente voltada para a indústria farmacêutica, que busca a plataforma para oferecer-lhe a seus clientes.

Já no caso da unidade de negócios voltada aos hospitais, a empresa licencia o software e a equipe hospitalar pode utilizá-lo como canal de relacionamento com o paciente, ou pode escolher terceirizar o serviço de atenção, utilizando a equipe da WeCancer.

Entre as instituições que já utilizam a plataforma WeCancer estão os hospitais Israelita Albert Einstein, Beneficência Portuguesa, Municipal Vila Santa Catarina e o Instituto de Oncologia do Paraná. Na unidade de negócios com foco na indústria farmacêutica, o aplicativo também é utilizado pela Roche e pela AstraZeneca.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Vereador protestante-evangélico André Santos (Republicanos ex-PRB) já tá usando sua fé cristã como vice-líder do prefeito católico Ricardo Nunes (MDB)

PREFEITURA (São Paulo)
86º dia no cargo: é importantíssimo o Ricardo Nunes (MDB) se manifestar enquanto está sob as 'políticas' que tão eternizando a nossa Cracolândia

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado Castelo Branco (PSL), capitão (reserva) que foi da Marinha, Exército e Aeronáutica, afirma que o Presidente Bolsonaro não vai dar golpe algum

GOVERNO (São Paulo)
João Doria (fundador e dono do PSDB liberal de centro) segue liderando a corrida interna pela candidatura Presidencial tuicana (previas) às eleições 2022

CONGRESSO (Brasil)
Pergunta: ao usar Roda Vida (tv Cultura) pra antecipar relatório da CPI (Covid 19) contra Bolsonaro, o senador Renan (MDB AL) 'absolve' governadores ???

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Bolsonaro garante à coluna que não vai dar nenhum golpe, muito menos usando desfile da Força Mãe (Marinha), desfilando de frente o Palácio, em Brasília

PARTIDOS
PDT: agora com Ciro, tá matando e enterrando pela 2ª vez Leonel Brizola, fundador do partido que sempre colocou em dúvida os sistemas de votação do TSE

JUSTIÇAS (Brasil)
Supremo: agora juntos e misturados Barroso e o colega Mendes já se ofenderam bastante no plenário, com a tv Justiça transmitindo pro Brasil e pro mundo

HISTÓRIAS
Engenheiro Carlos Rocha, criador de uma eletrônica no Brasil (1995 - 98) afirma que não há como auditar e que os técnicos do TSE podem manipular os votos

MÍDIAS
A coluna de política do jornalista - Cesar Neto - é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, o site - cesarneto.com - se tornou referência. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara Municipal de São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa Estado de São Paulo)

Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.538
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo de SP repassa cerca de R\$ 10 milhões para assistência social de 406 municípios

O Governador João Doria autorizou na segunda-feira (9) o repasse de R\$ 9,8 milhões do Fundo Estadual da Assistência Social (FEAS) para os Fundos Municipais de Assistência Social de um total de 406 municípios.

O repasse será destinado ao pagamento de benefícios eventuais à população em situação de maior vulnerabilidade social. Doria ainda anunciou nova transferência, no valor de R\$ 10,2 milhões para os fundos municipais.

"Quero dar aqui uma boa notícia. Eu pedi para dobrar o valor, não vão ser mais R\$ 9,8 milhões; serão R\$ 20 milhões para esse programa. O dobro! Nós vamos elaborar um segundo contrato para liberar mais R\$ 10,2 milhões", anunciou o Governador João Doria.

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Célia Parnes, e o Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, participaram da cerimônia de assinatura do termo de autorização.

A transferência dos recursos será feita aos municípios que já tenham regulamentado os benefícios eventuais localmente, em todas as regiões do estado. As prefeituras irão aplicar os repasses no pagamento de auxílios a famílias em situações de vulnerabilidade temporária ou de calamidade pública.

"Queremos assegurar o restabelecimento das seguradoras sociais comprometidas por eventos inesperados, principalmente da população em situação de vulnerabilidade social, ofertando meio para recuperação da autonomia", destacou Célia Parnes, Secretária de Desenvolvimento Social do

Estado de São Paulo.

Benefícios Eventuais
Os benefícios eventuais são instrumentos da rede socioassistencial que visam prevenir e promover o enfrentamento de situações provisórias que possam fragilizar o indivíduo e sua família, evitando o agravamento da vulnerabilidade social. Auxílio natalidade, funeral, alimentação, suporte para enfrentamento de situações de calamidade pública, acesso à documentação, entre outros, são exemplos de benefícios eventuais.

SP ultrapassa marca de 40 milhões de vacinas contra COVID-19 aplicadas

O Estado de São Paulo ultrapassou a marca de 40 milhões de doses de vacina contra COVID-19 aplicadas na população. Às 10h58 da segunda-feira (9), o Vacinômetro marcou 40.114.982 doses aplicadas em toda a campanha.

Além disso, considerando a estimativa geral de moradores de SP, mais de 25% já possui esquema vacinal completo, composto por duas doses no caso dos imunizantes do Butantan/Coronavac, Fiocruz/Astrazeneca/Oxford e da Pfizer, ou por dose única da Janssen. Cerca de 64% da população absoluta já recebeu ao menos uma dose.

Considerando somente os adultos, este índice está próxi-

mo de atingir 84% e deve ser integralmente alcançado até a próxima segunda-feira (16), o "Dia da Esperança".

Nesta terça-feira (10), tem início a imunização da faixa etária de 18 a 24 anos, o último grupo de adultos a ser alcançado nesta fase do cronograma.

Entre o total absoluto de vacinas aplicadas até o momento, 28,5 milhões são referentes à primeira dose, 10,4 milhões de segunda e 1,1 milhão de dose única.

São Paulo é o Estado que mais vacina no Brasil, em números absolutos, e segue avançando com o calendário com celeridade à medida que as remessas são entregues pelo Ministério da Saúde, contando

com uma logística ágil e organizada para distribuição às 645 cidades.

A evolução diária da campanha pode ser acompanhada no painel completo do Vacinômetro, no site <https://vacinaja.sp.gov.br/vacinameetro/>. Nele, qualquer pessoa tem acesso a dados detalhados sobre doses aplicadas por município, distribuição de doses, ranking de vacinação, ranking de aplicação das doses distribuídas, evolução da aplicação de doses e estatísticas gerais do PEI.

Pré-cadastro virtual
Quem faz parte dos públicos-alvo da campanha pode realizar um pré-cadastro no site

Vacina Já, que facilita o andamento da imunização tanto para o usuário quanto para os profissionais de saúde. O preenchimento do formulário não é obrigatório, mas leva de um a três minutos e economiza até 90% do tempo de atendimento nos postos de vacinação.

Também é possível fazer o cadastro por meio de um assistente virtual no WhatsApp, futuro de parceria entre as Secretarias de Comunicação e da Saúde. O chatbot oferece ainda informações confiáveis sobre o Plano Estadual de Imunização, incluindo o calendário de vacinação atualizado, dados sobre o Plano São Paulo e tira-dúvidas sobre o coronavírus.

Lembre sempre de lavar as mãos

Novo Bolsa Família cumprirá teto de gastos, diz ministro da Cidadania

O programa social que pretende substituir o Bolsa Família terá o maior valor possível para o benefício dentro do teto de gastos, disse na segunda-feira (9) o ministro da Cidadania, João Roma. Em entrevista coletiva para explicar as propostas de mudança no programa, ele afirmou que o governo quer conciliar a responsabilidade fiscal com as ações sociais, de modo a não prejudicar a recuperação da economia do país.

"Queremos avançar na eficácia e valor médio do programa, mas temos que agir de acordo com a responsabilidade fiscal para que não haja desequilíbrio nas finanças", declarou o ministro, que reafirmou que o valor só será definido no fim de setembro.

Segundo o ministro, o futuro programa, chamado de Auxílio Brasil, tem orçamento de R\$ 53 bilhões garantidos para 2022. A quantia representa R\$ 18 bilhões a mais que a verba atual de R\$ 35 bilhões

para o Bolsa Família. Ele, no entanto, afirmou que o governo busca fontes alternativas de financiamento para conseguir um reajuste maior no benefício.

"O que visamos, inclusive, é que a gente tenha todos os recursos do orçamento para fazer jus a esse incremento de valor. Estava previsto inicialmente R\$ 18 bilhões de acréscimo para 2022, e esse recurso seria agregado ao orçamento de cerca de R\$ 35 bilhões do atual programa de transferência de renda", explicou Roma.

Parte do acréscimo, ressaltou o ministro, poderá vir das sobras da verba para o Bolsa Família neste ano. Por causa do auxílio emergencial, executado com créditos extraordinários fora do teto de gastos, os recursos originalmente destinados ao Bolsa Família estão parados no Orçamento de 2021.

Isso ocorre porque o auxílio emergencial, que varia de

R\$ 150 a R\$ 375 dependendo do perfil do beneficiário, é pago no lugar do Bolsa Família quando o valor deste for mais baixo que o do auxílio criado durante a pandemia.

Atualmente, o benefício médio do Bolsa Família está em torno de R\$ 190. Ao entregar o projeto de lei do novo programa social, o presidente Jair Bolsonaro disse que o valor aumentaria pelo menos 50%, o que corresponderia a um benefício médio de R\$ 283,50.

Precatórios

Outra fonte de financiamento, explicou Roma, viria da proposta de emenda à Constituição (PEC) que busca parcelar os precatórios (dívidas do governo com sentença judicial definitiva). Segundo ele, um artigo da PEC prevê que o governo use recursos de privatizações para turbinar o futuro programa social. "Isso é o que o ministro [Paulo] Guedes chama de distribuição de ri-

queza", justificou.

No caso de não aprovação da PEC dos Precatórios, o ministro da Cidadania reconheceu que o aumento dos benefícios médios pode ficar abaixo do previsto. "Uma vez que a PEC dos Precatórios não tome cabo, ela pode, sim, ter por consequência inviabilizar avanços no programa social, assim como inviabilizar uma série de coisas no Estado Brasileiro", declarou. A PEC precisa de 308 votos na Câmara dos Deputados e 49 no Senado para ser aprovada.

Em relação ao número de beneficiários, Roma afirmou que o Auxílio Brasil pretende atender 16 milhões de famílias, contra as 14,6 milhões de famílias atualmente pelo Bolsa Família. O ministro ressaltou que outros programas sociais não serão cortados e confirmou o início do pagamento do Auxílio Brasil em novembro, no mês seguinte ao fim do auxílio emergencial. (Agência Brasil)

Setor de seguros mantém recuperação consistente no semestre

A recuperação do setor segurador vem se mantendo de forma consistente após o início da pandemia do novo coronavírus, no ano passado. Os números do primeiro semestre - sem saúde e sem Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Dpvt) - divulgados na segunda-feira (9) pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), confirmam os "bons resultados". "É uma recuperação muito forte", afirmou o presidente da entidade, Marcio Coriolano, em entrevista à Agência Brasil.

De janeiro a junho deste ano, o mercado de seguros brasileiro cresceu 19,8%, com arrecadação de R\$ 145,1 bilhões, superando a do segundo semestre de 2019, antes da pandemia, que atingiu R\$ 144,7 bilhões. Os destaques no semestre foram o segmento de cobertura de pessoas, que incluiu vida e previdência, cuja arrecadação evoluiu 23,7%, e o dos seguros de danos e responsabilidades (15,4%) e títulos de capitalização (8,4%).

Segundo Coriolano, o aumento patrimonial aumentou 20,7%, e o de seguro residencial, que movimentou o mercado, crescimento de 19,1% em relação ao primeiro semestre do ano passado. "É a questão das pessoas estarem em casa, investindo em nos imóveis e trazendo junto o seguro".

O seguro habitacional também teve evolução de 12,5%, procurado por pessoas para compra de material de construção, e o seguro rural (+37,9%), "que foi espetacular", informou. Ele hamou a atenção também para os planos de risco, no segmento de coberturas de pesso-

as, que subiram a arrecadação em 16,3% no semestre. Os seguros cobrem morte, invalidez, doença e sobrevivência. Todos tiveram boa alcanceamento nos últimos meses de maio e junho.

O seguro de responsabilidade civil também surpreendeu no semestre, com alta de 37,4%. O presidente da confederação comentou que não é um seguro muito comum no Brasil, mas ganhou proporção grande por conta de processos judiciais, "porque tem muita gente que entra na Justiça contra o fornecedor que não entregou a mercadoria ou por paralisação de atividades, por exemplo". Os seguros de transporte também tiveram incremento de 34,1% em seis meses.

Expansão

O resultado do ano revela expansão de 12% da arrecadação, similar à do período pré-pandemia, de 2019, sendo 13,1% no segmento de pessoas, 2,3% de danos e responsabilidades e 3,3% dos títulos de capitalização. Marcio Coriolano ressaltou que já a partir de maio do ano passado, o mercado tinha recomendação a crescer.

"Agora, já estamos passando por taxas do ano passado, que haviam voltado a crescer. O desafio é saber se a demanda por produtos de seguros vai continuar crescendo ou se vai estacionar". No primeiro caso, a tendência é fechar o ano com ganhos adicionais, que continuam muito preocupado em proteção de seguros. Já, eu acho que tem tudo para ir para um patamar superior ao que tivemos até agora". A expectativa é alcançada algo em torno de 12,5%.

"Estamos, nos últimos três meses, com taxas anualizadas

beirando dois dígitos ou superando. É uma tendência de aumento. Acho que chegaremos no segundo semestre com taxa de dois dígitos", disse. O presidente da CNSeg destacou que o mercado de seguros brasileiro continua crescendo acima de qualquer outro setor da economia.

"Tem um efeito importante aí para a população que está comprando mais seguros do que qualquer outro serviço". O desempenho de 2021 vai depender ainda da vacinação da população, do comportamento da inflação, que já acumula alta de 8,4% em 12 meses, e do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Expectativa

A expectativa é que o segmento de danos e responsabilidades continue liderando, com ênfase nos seguros rural, residencial e voltado para empresas, informou o presidente da confederação. No caso dos seguros para pessoas, ele ressaltou que deve ser dada atenção para os seguros VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), que são, respectivamente, seguro de pessoa e seguro de previdência. Coriolano acredita que agora, com o aumento da taxa de juros básica Selic, esses seguros passem a ter um fator de competição adicional, que haviam perdido quando a taxa de juros caiu. "Com os juros mais altos, eles passam a ser mais competitivos. É um produto de previdência", reiterou.

Em relação os títulos de capitalização, o presidente da CNSeg avaliou que a tendência é

de recuperação, mas não devem chegar a níveis alcançados em outros anos, pelo fator de competição de outros ativos. "Depende muito do apetite do consumidor. Com juros altos, a capitalização tende a ser beneficiada", concluiu.

Junho

A análise dos dados de junho mostra que o setor cresceu 18,8%, em comparação ao mesmo mês de 2020, com arrecadação de R\$27,7 bilhões. Embora tenha sido um desempenho positivo, ficou abaixo do resultado do mês anterior (41,1%), que sofreu forte influência da baixa arrecadação de maio de 2020 devido ao pico da pandemia da covid-19 no Brasil.

O segmento de danos e responsabilidades evoluiu 18,4% em prêmios, enquanto o de cobertura de pessoas registrou aumento de 19,7%, comparativamente a junho do ano passado. Os planos de risco mantiveram o bom resultado apresentado ao longo do ano e cresceram 23,1% sobre junho de 2020.

O seguro viagem, que aumentou 70,4% em relação a junho de 2020, é destaque, embora esse resultado seja parcialmente explicado pela base comprimida daquele ano.

Nos planos de acumulação, a Família VGBL seguiu mostrando resultados positivos, embora menores que os observados em outros meses. Em junho, esse conjunto de planos evoluiu 20,3% em relação ao resultado do ano passado, indicou Marcio Coriolano. Já os títulos de capitalização tiveram incremento de 12,5% sobre o mesmo mês do ano passado. (Agência Brasil)

BNDES e FGC farão leilão de créditos do Banco Econômico

Créditos do Banco Econômico - em liquidação extrajudicial - mantidos nas carteiras do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) desde 1995, serão leiloados em sessão pública no dia 10 de setembro, no formato virtual, com transmissão pela internet. O lance mínimo é de R\$ 937,75 milhões, divididos em 487,91 milhões do BNDES e R\$ 449,84 milhões do FGC, de acordo com informação divulgada na segunda-feira (9) pelo banco.

Com a operação, o banco e o FGC garantem a recuperação de créditos que não mostram perspectiva de recuperação antes de 2028. Como eles são reajustados pela Taxa Referencial (TR), zerada desde setembro de

2017, os créditos não sofrem correção desde agosto.

O edital da operação foi publicado na segunda-feira (9). Os interessados podem se qualificar até o dia 8 de setembro. O comprador deverá efetuar o pagamento à vista ao BNDES e ao FGC.

O diretor de Participações, Mercado de Capitais e Crédito Indireto do BNDES, Bruno Laskowski, explicou que, sem a venda, seria necessário aguardar o pagamento da massa liquidando o Banco Econômico a outros credores prioritários. A dívida com o Banco Central, por exemplo, que é o principal credor, só vence em 2028. Os créditos devidos pelo Econômico somam R\$ 14,88 bilhões, sendo que R\$ 12,02 bilhões são relativos a credores com direito a

receber antes do BNDES e do FGC. Os créditos das duas instituições são quirográficos, ou seja, não possuem preferência na ordem de pagamento.

"O leilão, em parceria com o FGC, tem como objetivo possibilitar que o BNDES recupere valor importante de um crédito em processo de insolvência na nossa carteira há mais de 25 anos", disse Laskowski. Segundo ele, a iniciativa é estratégica para a instituição, porque permitirá "consolidar a tecnologia financeira de monetização de carteiras de ativos problemáticos do nosso portfólio e, o que é mais significativo, ainda, aplicar os recursos obtidos no fomento à atividade econômica no país".

Intervenção

O Banco Econômico entrou

em processo de intervenção em agosto de 1995, passando a liquidação extrajudicial em 1996, quando possuía R\$ 401 milhões em dívidas relativas a repasses do Sistema BNDES e débitos com o extinto Fundo de Garantia dos Depósitos e Letras Imobiliárias (FGDIL), que foi sucedido em 1995 pelo FGC. Esse instrumento integra a rede de proteção do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Posteriormente, esses créditos foram incorporados à massa liquidando da instituição.

A cessão de créditos inadimplentes é um instrumento bastante difundido no mercado bancário brasileiro, já tendo sido adotada inclusive por instituições públicas federais, informou o BNDES. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Grécia começa a avaliar danos após semana de incêndios devastadores

Autoridades da Grécia começaram a avaliar os danos dos incêndios que devastaram grandes áreas de floresta e forçaram milhares de pessoas a deixar suas casas ao longo da última semana. Outros incêndios se espalharam sem contenção em muitas partes do país na segunda-feira (9).

A maior frente estava na ilha de Evia, ao leste da capital, que já obrigou a retirada de moradores de dezenas de vilarejos e milhares de pessoas, e chamas destruíram florestas e lares no norte da ilha.

O primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis deve realizar uma reunião ministerial para decidir medidas de alívio para aqueles que perderam propriedades para o fogo.

"Nossa meta é completar o inventário o mais rápido possível, para iniciar imediatamente o processo de compensar nossos cidadãos afetados", informou o Ministério da Infraestrutura e dos Transportes em comunicado.

Em Evia, que é a segunda maior ilha grega e fica próxima do continente, aeronaves que derramam água encontravam dificuldade para operar por causa das colunas grandes de fumaça que cobriam a área, disseram autoridades.

Os incêndios começaram durante a pior onda de calor na Grécia em três décadas na semana passada, causando temperaturas escaldantes e calor seco. As temperaturas chegaram a baixar um pouco, mas a previsão é de que voltem a subir durante a semana, o que significa que o risco continua alto.

Em Atenas, as autoridades começaram a avaliar os danos de um incêndio que varreu vários bairros do norte da cidade, na semana passada, e começou a recuar no sábado. (Agência Brasil)

ONU: relatório sobre clima é "alerta vermelho"

O relatório sobre o clima, publicado na segunda-feira (9) pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), é um "alerta vermelho" que deve fazer soar os alarmes sobre as energias fósseis que "destróem o planeta". A afirmação foi feita pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres.

O relatório mostra uma avaliação científica dos últimos sete anos e "deve significar o fim do uso do carvão e dos combustíveis fósseis, antes que destruam o planeta", segundo avaliação de Guterres, em comunicado.

O secretário pede que nenhuma central de carvão seja construída depois de 2021. "Os países também devem acabar com novas explorações e produção de combustíveis fósseis, transferindo os recursos desses combustíveis para a energia renovável", acrescentou Guterres.

O relatório estima que o limiar do aquecimento global (de +1,5° centrígrado), em comparação com o dia era pré-industrial, vai ser atingido em 2030, dez anos antes do que tinha sido projetado anteriormente, "ameaçando a humanidade com novos desastres sem precedentes".

"Trata-se de um alerta vermelho para a humanidade", disse António Guterres. "Os alarmes são ensurdecedores: as emissões de gases de efeito estufa provocadas por combustíveis fósseis e o desmatamento estão sufocando o nosso planeta", disse o secretário.

No mesmo documento, ele pede igualmente aos dirigentes mundiais, que se vão reunir na Conferência do Clima (COP26) em Glasgow, na Escócia, no próximo mês de novembro, que alcancem "sucessos" na redução das emissões de gases de efeito estufa.

"Se unirmos forças agora, podemos evitar a catástrofe climática. Mas, como o relatório de hoje indica claramente, não há tempo e não há lugar para desculpas", apelou Guterres.

Relatório

De acordo com o documento do IPCC, a temperatura global subirá 2,7 graus em 2100, se se mantiver o atual ritmo de emissões de gases de efeito estufa. No novo relatório, que saiu com atraso de meses devido à pandemia de covid-19, o painel considera vários cenários, dependendo do nível de emissões que se alcance.

Mantendo a atual situação, em que a temperatura global é, em média, 1,1 grau mais alta que no período pré-industrial (1850-1900), não seria suficiente: os cientistas preveem que, dessa forma, se alcançaria um aumento de 1,5 grau em 2040, de 2 graus em 2060 e de 2,7 em 2100.

Esse aumento, que acarretaria mais acontecimentos climáticos extremos, como secas, inundações e ondas de calor, está longe do objetivo de reduzir para menos de 2 graus, fixado no Acordo de Paris, tratado no âmbito das negociações, que fixa a redução de emissão de gases de efeito estufa a partir de 2020, impondo como limite de subida 1,5 grau centrígrado.

O estudo da principal organização que estuda as alterações climáticas, elaborado por 234 autores de 66 países, foi o primeiro a ser revisado e aprovado por videoconferência.

Os peritos reconhecem que a redução de emissões não terá efeitos visíveis na temperatura global até que se passem duas décadas, ainda que os benefícios para a contaminação atmosférica possam ser notados em poucos anos. (Agência Brasil)

INDÚSTRIAS JB DUARTE S.A.

CNPJ nº 06.637.238/0001-54 - NIRE 35.310.030/202

COMUNICADO AO MERCADO

Em atendimento ao disposto no artigo 14 da Lei nº 10.931/2004, as Indústrias JB Duarte S.A. com CNPJ nº 06.637.238/0001-54 com sede à Avenida Adalberto Machado nº 80, conjunto 81, CEP 03.102-000, São Paulo-SP em por meio deste comunicam que em 08/08/2021 foi informado pelos acionistas sobre as seguintes operações: a) Dúo S.A. Administração e Participações CNPJ 50.469.393/0001-26 localizada em Av. Guilherme Barreto, 126 - Vila Piraes, São Paulo-SP, aquisição de 390.016 ações ordinárias nominativas (800.000 equivalentes a 23,314% do capital total de ações ordinárias com uma redução de sua participação na Companhia); b) Foz de Iguaçu Participações S.A. com CNPJ 08.983.263/0001-70 - localizada à Rua Oscar Vilas, 60 - Cabreúva - SP, aquisição de 95.000 ações ordinárias nominativas (800.000 equivalentes a 5,67 % da totalidade de ações ordinárias com o objetivo de investimento na Companhia); c) Foz de Iguaçu Participações S.A. com CNPJ 09.073.816/0001-10, localizada à Rua Conceição de Moraes Alegre, 107 - Cabreúva - SP, aquisição de 95.000 ações ordinárias nominativas (800.000 equivalentes a 5,67 % da totalidade de ações ordinárias com o objetivo de investimento na Companhia). Comprometo a depositar no arrolamento acima, estamos relatando a decisão divulgada Indústrias JB Duarte S.A. Edson Cardozo - Diretor de Relações com Investidores.

Lembre sempre de lavar as mãos

